

Gláucia Conceição Ventura

PLANEJAMENTO DE WEB SITES



Salvador
2006

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje
Que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve um oriki do meu velho orixá
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé
Um barco que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve meu e-mail até Calcutá
Depois de um hot-link
Num site de Helsinque
Para abastecer
Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut
De Connecticut acessar
O chefe da Macmilícia de Milão
Um hacker mafioso acaba de soltar
Um vírus pra atacar programas no Japão
Eu quero entrar na rede pra contactar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar

(Pela internet, de Gilberto Gil)

SUMÁRIO

A AUTORA	03
INTRODUÇÃO	04
USABILIDADE	05
Navegação	05
Avaliação	06
LAYOUT	07
Imagens	08
Animações e efeitos especiais	08
Cores	09
CONTEÚDO	10
BANNERS	11
PROGRAMAÇÃO	12
DOMÍNIO E HOSPEDAGEM	13
DIVULGAÇÃO	14
MANUTENÇÃO	15
CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17

A AUTORA

Gláucia Conceição Ventura é relações públicas e especialista em educação e tecnologias da comunicação e da informação pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Trabalha no setor de gerenciamento de informações, no qual também desenvolve projetos de web sites e sistemas de informações. Tem diversos trabalhos publicados, dentre os quais o artigo "A Aventura do Livro: Vantagens e desvantagens da sua viagem pelo meio eletrônico" no jornal português *A Página da Educação* e nos sites <http://www.revista.unicamp.br/infotec/artigos/glaucia.html> e www.facom.ufba.br/pretextos/glaucia.html e o artigo "Educação a Distância no Brasil e no Canadá: Visões, paisagens e perspectivas", na Revista Interfaces, da Associação Brasileira de Estudos Canadenses (ABECAN).

E-mail: galventura@ig.com.br

INTRODUÇÃO

Na era virtual, é fundamental a comunicação de idéias, produtos e serviços, de maneira dinâmica, através de um web site. Mas é preciso criar um site com um design inteligente e que atenda as necessidades e expectativas dos usuários, o qual exige um planejamento.

Antes de começar a planejar um site, é preciso pensar em algumas questões, tais como a visão que se pretende passar com o site, a qual público se destina, quais as necessidades desse público e como disponibilizar as informações com o máximo de praticidade.

O objetivo desta apostila é apresentar dicas extraídas de livros, manuais e da própria experiência da autora para orientar aqueles que pretendem fazer um site, fundamentado no conceito de usabilidade, ou seja, que torne mais prático e fácil o caminho entre o usuário e a informação.

USABILIDADE

O conceito de **usabilidade**, apesar de pouco percebido em nosso dia-a-dia, é fundamental na confecção de produtos e sites, para que eles e a nossa vida fiquem cada vez mais simples.

De acordo com a norma ISO 9241 de qualidade, usabilidade é a "capacidade que um sistema interativo oferece ao seu usuário, em um determinado contexto de operação, para a realização de tarefas, de maneira eficaz, eficiente e agradável".

Podemos destacar algumas sugestões que podem aumentar a satisfação do usuário:

- repetir padrões para facilitar a identificação;
- criar atalhos para diminuir o número de cliques até a informação desejada;
- oferecer respostas rápidas às ações dos usuários para não deixá-los com dúvidas; e evitar menus muito extensos para que seja possível memorizar as suas opções.

Seguem alguns endereços de sites que tratam de usabilidade:

- Useit.com: usable information technology
www.useit.com
- Thinking Critically about World Wide Web Resources
www.library.ucla.edu/libraries/college/help/critical/index.htm

Navegação

É fundamental a um bom web site ter um sistema de navegação eficiente. Para isso, é necessário pensar sobre o que os usuários buscam e de que forma é possível facilitar essa busca.

Antes de começar a desenvolver o site, faça um projeto com as seções e subseções que pretende criar e, em seguida, planeje a organização do site de modo que o usuário chegue o mais rápido possível à informação desejada.

Avaliação

Seguem alguns endereços que apresentam sugestões de listas de critérios e especificações para avaliar a usabilidade de um web site:

- Checklist para avaliar a usabilidade de web sites (em inglês)
www3.sympatico.ca/bkeevil/sigdoc98/checklist/WebCheck_Sep13.html
- Critérios para avaliar o interesse de um site. (em inglês)
www.multcolib.org/homework/webeval.html
- Cinco critérios para avaliar sites. (em inglês)
www.library.cornell.edu/okuref/webcrit.html

LAYOUT

Um web site precisa de arte gráfica de qualidade para transmitir uma boa impressão e mostrar claramente os seus objetivos. Lima (2001) aborda os quatro princípios do *Design*, os quais estão inter-relacionados: proximidade, alinhamento, repetição e contraste.

Segundo o princípio de **proximidade**, itens relacionados entre si devem ser agrupados e aproximados, tornando-se uma unidade visual, um conjunto coeso, não devendo ficar as informações espalhadas na página, pois transmite uma aparência desorganizada e é possível que as informações não estejam acessíveis ao usuário.

Do mesmo modo, os itens ou conjuntos de informações que não estejam relacionados entre si não deveriam estar próximos. Assim, a página fica mais organizada e é possível saber por onde começar e onde terminá-la. Além disso, o espaço em branco (ao redor das letras) também fica mais organizado.

Agrupar itens relacionados pode implicar em fazer algumas alterações como tamanho, peso, posicionamento de texto e de figuras. O texto não precisa estar com 12 pontos e as informações subordinadas à mensagem principal podem ser menores, com 7 ou 8 pontos.

Evite muitos elementos separados em uma página. Não coloque os itens somente nos cantos e no meio da página. Evite também deixar quantidades iguais de espaços em branco entre os elementos, a não ser que cada conjunto seja parte de um subconjunto.

O princípio de **alinhamento** orienta que nada deve ser colocado arbitrariamente em uma página. Cada item deve ter uma conexão visual com algo na página. O alinhamento *centralizado* é o mais usado pelos iniciantes. É muito seguro e a sensação de usá-lo é de conforto. Cria uma aparência mais formal, mais comum e sem brilho. Mas experimente combinar o alinhamento *à esquerda* ou *à direita* com o bom uso da proximidade e poderá obter ótimos resultados.

Cuidado com o alinhamento *justificado* e apenas utilize-o se as linhas do texto puderem ter uma largura tal que evite a formação de "vazios" entre as palavras, os quais tornam a aparência desagradável. O importante é estar consciente do posicionamento dos elementos na página. Evite usar mais de um alinhamento de texto por página. Evite o alinhamento *centralizado* por automação, exceto se você

tiver o objetivo consciente de criar uma apresentação formal, pacata, que costuma ser bastante comum.

Segundo o princípio de **repetição**, algum aspecto do design deve se repetir no material inteiro. O elemento repetitivo pode ser uma fonte em negrito, uma linha grossa, algum sinal de tópico, etc. A repetição pode ser considerada como "consistência", porém, vai além disso. Trata-se de um esforço consciente para unificar todos os elementos do design, estabelecer uma continuidade sofisticada e despertar o interesse visual.

O recurso da repetição é muito útil quando for uma só página e essencial quando for muitas. No entanto, é preciso evitar a repetição excessiva e ter consciência do valor do **contraste**, último princípio. Se dois itens não forem exatamente os mesmos, diferencie-os completamente.

O contraste é uma das maneiras mais eficazes de acrescentar algum atrativo visual a uma página, criando uma hierarquia organizacional entre diferentes elementos. É um ponto crítico na organização das informações; o usuário sempre deve ser capaz de, à primeira vista sobre o material, compreender imediatamente o que ele representa.

Podemos encontrar os contrastes de várias maneiras: uma letra grande com uma pequena, uma cor fria com uma quente, etc. Os elementos contrastantes não devem confundir o usuário ou criar um foco que não seja o correto. Não tenha medo de ousar, ser assimétrico, criar seu próprio *design*.

Imagens

Use imagens como paisagens, logotipos ou ícones para aprimorar a aparência das páginas. Você pode criar essas imagens no computador ou copiá-las da web (certificando-se se não estão protegidas por *copyright*) ou usar um *scanner* para digitalizar a partir de um material impresso. Utilize formatos mais leves como o GIF e o JPG.

Animações e efeitos especiais

Você pode dinamizar a apresentação do seu site com animações em Flash, que aumentam a interatividade, curiosidade e exploração. Porém, cuidado para não deixar o site pesado, demorando no carregamento. O mesmo cuidado serve para os sons de fundo da página. Além do mais, é possível que não seja do estilo do usuário ou que ele já esteja escutando outra música e isso pode atrapalhar.

Cores

É preciso tomar cuidado com cores extravagantes e com as combinações. Por exemplo, evitar letras claras em fundos claros ou letras escuras em fundos escuros. O mesmo é recomendado para os *backgrounds*, ou planos de fundo. O importante é deixar o site legível e bonito para passar uma boa impressão. Segue a tabela de cores (RGB) para a linguagem HTML com os respectivos códigos.

Tabela de Cores

000000	000033	000066	000099	0000CC	0000FF
003300	003333	003366	003399	0033CC	0033FF
006600	006633	006666	006699	0066CC	0066FF
009900	009933	009966	009999	0099CC	0099FF
00CC00	00CC33	00CC66	00CC99	00CCCC	00CCFF
00FF00	00FF33	00FF66	00FF99	00FFCC	00FFFF
330000	330033	330066	330099	3300CC	3300FF
333300	333333	333366	333399	3333CC	3333FF
336600	336633	336666	336699	3366CC	3366FF
339900	339933	339966	339999	3399CC	3399FF
33CC00	33CC33	33CC66	33CC99	33CCCC	33CCFF
33FF00	33FF33	33FF66	33FF99	33FFCC	33FFFF
660000	660033	660066	660099	6600CC	6600FF
663300	663333	663366	663399	6633CC	6633FF
666600	666633	666666	666699	6666CC	6666FF
669900	669933	669966	669999	6699CC	6699FF
66CC00	66CC33	66CC66	66CC99	66CCCC	66CCFF
66FF00	66FF33	66FF66	66FF99	66FFCC	66FFFF
990000	990033	990066	990099	9900CC	9900FF
993300	993333	993366	993399	9933CC	9933FF
996600	996633	996666	996699	9966CC	9966FF
999900	999933	999966	999999	9999CC	9999FF
99CC00	99CC33	99CC66	99CC99	99CCCC	99CCFF
99FF00	99FF33	99FF66	99FF99	99FFCC	99FFFF
CC0000	CC0033	CC0066	CC0099	CC00CC	CC00FF
CC3300	CC3333	CC3366	CC3399	CC33CC	CC33FF
CC6600	CC6633	CC6666	CC6699	CC66CC	CC66FF
CC9900	CC9933	CC9966	CC9999	CC99CC	CC99FF
CCCC00	CCCC33	CCCC66	CCCC99	CCCCCC	CCCCFF
CCFF00	CCFF33	CCFF66	CCFF99	CCFFCC	CCFFFF
FF0000	FF0033	FF0066	FF0099	FF00CC	FF00FF
FF3300	FF3333	FF3366	FF3399	FF33CC	FF33FF
FF6600	FF6633	FF6666	FF6699	FF66CC	FF66FF
FF9900	FF9933	FF9966	FF9999	FF99CC	FF99FF
FFCC00	FFCC33	FFCC66	FFCC99	FFCCCC	FFCCFF
FFFF00	FFFF33	FFFF66	FFFF99	FFFFCC	FFFFFF

Fonte: http://www.geocities.com/ensinandohtml/cores_html.htm
Acesso em 12 ago 2006.

CONTEÚDO

O **conteúdo** é a alma de qualquer projeto, é o que motiva o acesso às informações e o que gera experiências positivas com a idéia que se quer transmitir no site. Assim, a produção de conteúdo tem que ser planejada e apresentar as informações no tempo e lugar certos para criar fidelidade com o usuário, estreitar o relacionamento e possibilitar o surgimento de novos usos desse canal.

As pessoas buscam e esperam obter produtos e serviços de valor. Valor é quando você respeita seu público e lhe entrega informações interessantes e confiáveis. O trabalho de produção conteúdo que leva isto em conta traz, naturalmente, retorno e gera círculos virtuosos e novos relacionamentos.

Informação relevante e original é essencial em todo o processo de produção de conteúdo. Só assim é possível atrair e manter cada vez mais pessoas interessadas em seu site e naquilo que ele está oferecendo. Credibilidade não se inventa, é construída no cotidiano.

Não adianta todo o brilho e movimento de animações feitas em flash se os usuários não encontram as informações que desejam. Por isso, procure investir nisso, em trazer informações de valor aos seus usuários e apresente-as de forma clara e objetiva, identificando as devidas fontes e utilizando a linguagem adequada ao perfil do público que frequenta o seu site.

Reúna as informações relacionadas ao tema do seu site (glossários, estatísticas, links afins, etc) e organize em seções, colocando cada seção em uma página. Cada página deverá conter um conceito ou idéia diferente e conteúdo suficiente para preencher em uma única tela. Não esqueça de fazer uma revisão ortográfica e gramatical do texto de suas páginas antes de publicá-las.

BANNERS

Você pode vender espaços em seu site para publicidade, mas para isso você precisa ter estatísticas de acesso favoráveis, que sejam atraentes aos anunciantes. Normalmente esses anúncios são feitos por meio de *banners* em formatos padronizados de 468 x 60 *pixels* (*full-banner*) ou 234 x 60 *pixels* (*half-banner*). Existem três formas de cobrar por estes anúncios em sites:

- Taxa fixa: o anunciante paga por um período fixo de tempo para ter seu *banner* exposto no site;
- CPM (Custo Por Mil): o anunciante paga pelo número de aparições que ele quer do *banner* (semelhante ao que ocorre em rádio e televisão);
- CPC (Custo Por Clique): o anunciante paga pelo número de visitantes que o *banner* receber.

A respeito de *banners*, recomenda-se cautela para não poluir o site, nem irritar o usuário com *pop-ups* insistentes.

PROGRAMAÇÃO

A linguagem de programação da Web é a **HTML** (*HyperText Markup Language*), que pode ser portada de uma plataforma computacional para outra. Trata-se de uma linguagem bastante simples e que tem como finalidade básica formatar o texto exibido e criar ligações entre as páginas, gerando documentos com o conceito conhecido como **hipertexto**.

Como qualquer outra linguagem de programação, o desenvolvedor deve, seguindo as regras de sintaxe da mesma, escrever o código-fonte, que será interpretado pelo navegador, que, por sua vez, encarregar-se-á de executar os comandos ou *tags* para formatar e acessar os recursos da Web. Esse código fonte pode ser escrito usando os mais simples editores de texto - até mesmo o Bloco de Notas (Notepad), do Windows.

Para facilitar ainda mais o trabalho com essa linguagem, os editores e gerenciadores de páginas mais utilizados são o **Front Page**, da Microsoft, e o **Dreamweaver**, da Macromedia.

DOMÍNIO E HOSPEDAGEM

Registre o seu endereço. Um **domínio** registrado é um patrimônio. Ter um domínio significa ter uma identidade única e exclusiva em toda a Internet. Escolha nomes simples, que facilitem a divulgação do site.

Você só pode registrar um domínio se já existir na Internet pelo menos dois servidores de DNS que possam se responsabilizar por ele. É por isso que você precisa dos serviços de uma empresa de **hospedagem**, pois ela vai configurar os dois servidores DNS necessários ao registro.

Existem muitos lugares que hospedam sites gratuitamente, mas também existem aqueles que cobram, em sua maioria os grandes provedores de acesso, nos quais existe uma maior segurança e que podem ser mais adequados, dependendo do tipo de informação que será disponibilizada.

Seguem alguns endereços que oferecem serviço de hospedagem grátis:

www.geocities.com

www.angelsfire.com

www.hpg.com.br

DIVULGAÇÃO

Para atingir o seu público, você deve dar visibilidade ao seu site através da inclusão do seu endereço em mecanismos de busca por palavras-chave, indexação nos sites de busca por assunto ou ainda por meio de envio de e-mail marketing a listas de e-mails segmentadas conforme o perfil do público que deseja atingir.

Seguem alguns dos sites mais utilizados para busca:

- Google: www.google.com
- Altavista: www.altavista.com
- Yahoo: www.yahoo.com.br
- UOL: www.uol.com.br
- Terra: www.terra.com.br

MANUTENÇÃO

Verifique sempre se as páginas estão sendo visualizadas corretamente nos diversos navegadores - Netscape, Internet Explorer, etc - levando em conta tamanho da tela, texto e imagens e resolução de cores.

A atualização de um site deve ser constante. Deve-se remover do servidor páginas que se tornem obsoletas e criar novos formatos e serviços que visem a satisfação dos usuários, evitando, porém, alterações no design e nos nomes das seções.

Existem sites que disponibilizam testes, buscando erros de programação em suas páginas e problemas de compatibilidade de navegadores ou de links quebrados. Seguem alguns endereços eletrônicos que disponibilizam este tipo de teste:

Web Site Garage: <http://www.websitegarage.com/>

Web Site Clinic: <http://www.ambf.com/webclinic/>

Seven Twenty Four: <http://www.seventwentyfour.com/>

CONCLUSÃO

Acredito que um web site ideal deve combinar beleza e usabilidade. Por isso, espero que as dicas aqui apresentadas possam contribuir para o planejamento de um web site bem sucedido, que atenda aos interesses e expectativas do seu público.

Recomendo também que mantenha um registro de seus planos e idéias originais e que consulte-o durante o processo de desenvolvimento do site. É importante prever futuras expansões do site e assim fazer um projeto de sistema de navegação que possa sofrer pequenas alterações, sem a necessidade de redefinição de todo o layout.

Para finalizar, não podemos esquecer, ao planejar um site, que embora sejam sempre disponíveis no mercado recursos cada vez mais avançados, o acesso da população de um modo geral às novas tecnologias não se dá com a mesma rapidez. Por isso, devemos ter cautela e evitar a utilização de recursos no site que, em vez de facilitar a chegada do usuário à informação, acabe impedindo esse processo.

REFERÊNCIAS

101 Dicas: Segredos de Web sites de sucesso. São Paulo: Digest Books, 2004.

LIMA, Veronica. *Técnicas para Web Design & HTML: Projetando e Construindo Home Page.* Rio de Janeiro: Book Express, 2001.

Produção de conteúdo: Na Internet quem tem conteúdo é rei. In: http://www.anunciato.com.br/conteudo/conteudos/conteudo_producao_de_conteudo.htm/ Acesso 12 ago 2006.

RICCI, Juliana. *Conceito de usabilidade facilita navegação em sites e gera boas opções de trabalho.* In: http://carreiras.empregos.com.br/carreira/administracao/planejamento/131004-usabilidade_internet.shtm Acesso em 12 ago 2006.